

# CLIPPING

Veículo: Agência Brasil Data: 29/11/2011 Pág: Online

## **Desmatamento na Amazônia atingiu 385 quilômetros quadrados em outubro**

A Amazônia perdeu 385,5 quilômetros quadrados (km<sup>2</sup>) de florestas em outubro, de acordo com dados divulgados hoje (29) pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Os números são do sistema de Detecção do Desmatamento em Tempo Real (Deter).

A área é 52% maior que a registrada em setembro, quando os satélites identificaram 253,8 km<sup>2</sup> de novos desmatamentos. Na comparação com outubro de 2010, quando o Inpe apontou 388 km<sup>2</sup> de derrubadas, não há diferenças significativas.

Rondônia foi o estado que mais desmatou em outubro, com 128,5 km<sup>2</sup> de floresta a menos, seguido pelo Pará, com 119 km<sup>2</sup> de derrubadas. Mato Grosso aparece em seguida, com 98 km<sup>2</sup> de novas áreas derrubadas, e o Amazonas, com 18 km<sup>2</sup>. Em Roraima, o Inpe identificou 8 km<sup>2</sup> de derrubadas em outubro, no Maranhão, 6,53 km<sup>2</sup>, no Acre, 4,32 km<sup>2</sup>. Tocantins e Amapá registraram 0,8 km<sup>2</sup> e 0,65 km<sup>2</sup> de novos desmatamentos, respectivamente.

De acordo com o Inpe, 17% da região estava encoberta por nuvens em outubro, que impediram a visualização de algumas áreas.

O Deter, que revela dados mensais, monitora áreas maiores de 25 hectares e serve para orientar a fiscalização ambiental. Além do corte raso (desmatamento total), o sistema registra a degradação progressiva da floresta.

A taxa anual de desmate é calculada por outro sistema, o Projeto de Monitoramento do Desflorestamento na Amazônia Legal (Prodes), que é mais preciso, por avaliar áreas menores. Em 2010, a taxa anual foi 7 mil km<sup>2</sup>. A nova estimativa de desmatamento anual, com dados para o período entre agosto de 2010 e julho de 2011, deve ser divulgada nas próximas semanas.